

ACTA nº 1

----- Ao vigésimo dia de Abril 2022 pelas vinte e uma horas, reuniu em Sessão Ordinária, no Salão da Capela da Aldeia dos Redondos a Assembleia de Freguesia de Pombal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **Período de Intervenção aberta ao público** -----

1º - Intervenção do público; -----

----- **Período de Antes da Ordem do Dia** -----

2º - Leitura, discussão e votação da acta da sessão Ordinária de dia 16 de Setembro de 2021; -----

3º - Leitura de expediente recebido -----

4º - Intervenções na generalidade -----

----- **Período da Ordem do Dia** -----

5º - Apresentação da situação financeira da Freguesia de Pombal à data de 31 de Março de 2022; -----

6º - Informação da senhora presidente da Junta acerca da actividade desenvolvida pela Freguesia de Pombal, desde 1 de Dezembro de 2021 até 31 de Março de 2022; -----

7º - Apresentação, apreciação do Relatório de Atividades da Comissão Social da Freguesia de Pombal referente ao ano 2021; -----

8º - Apresentação, apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas da Freguesia de Pombal referentes ao ano 2021; -----

9º - Apresentação e apreciação da Declaração de Compromissos Plurianuais existentes nos termos da alínea a) do nº 1 do Art.º 15 da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro- LCPA; -----

10º - Apresentação e apreciação do Inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia de Pombal à data de 31 de dezembro de 2021, nos termos do nº2 do art.º 11 da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro; -----

11º - Apresentação , apreciação e votação do Regulamento de Inventariação do Património da Freguesia de Pombal; -----

12º - Apresentação , apreciação e votação da 1ª Alteração Modificativa (revisão) ao Orçamento para o ano 2022; -----

13º - Apresentação , apreciação e votação da 1ª Alteração Modificativa (revisão) às Grandes Opções do Plano (PPI e PPA) 2022/2025; -----

14º - Apresentação , apreciação e votação da minuta de contrato interadministrativo de delegação de competências nos domínios de educação e acção social escolar; -----

—15º . Marcação do Local da próxima sessão da Assembleia de Freguesia; -----

— Presenças na assembleia: -----

----- Todos os elementos do Executivo da Junta de Freguesia de Pombal; -----

Dos dois partidos políticos que fazem parte da Assembleia estiveram presentes os senhores deputados a seguir mencionados: -----

-----**Bancada do Partido Social Democrata [PSD]:**-----

--- Nelson Pedrosa -----

--- Susana dos Santos -----

--- Inês dos Santos -----

--- José Sousa -----

--- Natália Martins-----

--- Helder Duro -----

--- Álvaro Lopes -----

--- Isabel Moio -----

--- Silvia Gonçalves -----

-----**Bancada do Partido Socialista [PS]:**-----

--- Elisabete Alves -----

--- Cristina Ferreira-----

--- Luís Matias -----

--- Rui Jorge Pinhão -----

--- **Período de Intervenção Aberta ao Público** -----

----- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia, após cumprimentar todos os presentes, passou a palavra aos fregueses presentes na assembleia para que fizessem as suas intervenções; tomou a palavra o freguês Francisco Santos Constantino, morador em Pombal, que após cumprimentar todos os presentes, começa por referir o movimento diário dos camiões da pedreira na aldeia do Barrocal, uma vez que esta situação provoca muito pó aumentando assim a poluição do ar naquela zona; refere também o estado de conservação das Alminhas de S. João no Barrocal, uma vez que esta zona do largo da feira se encontra muito abandonada e questiona o executivo se existem obras de requalificação projectadas para aquela zona; refere a compra de um terreno ao lado do Palomas junto IC2 por parte da CMP e questiona se aquela zona será a melhor para construir um jardim para a cidade. -----

Tomou a palavra a freguesa Maria do Rosário Cruz , moradora na Aldeia dos Redondos, que após cumprimentar todos os presentes, começa por falar na rua da Fontita onde houve uma rotura de água e foi feito um buraco para reparar, sendo um problema o facto de o buraco ter sido tapado apenas com *tout-venant* e pergunta ao executivo se as estradas secundárias não têm direito a um pavimento novo; refere as obras que estão a fazer nos Barros da Paz, uma vez que estão a tapar estradas todos os dias sem avisar, o que dificulta a vida de quem usa aquela estrada para ir almoçar, desta forma questiona o executivo sobre a data finalização daquela obra. -----

----- Tomou a palavra o freguês João Vítor dos Santos Gonçalves, morador em Pombal, que após cumprimentar todos os presentes, questiona o executivo o porquê das AECS serem geridas por empresas exteriores e não pelas colectividades locais e associações do Concelho, questiona também o motivo de existir uma grande limitação na escolha das actividades, pois na sua opinião a oferta deveria ser maior para que as crianças não ficassem limitadas a actividades nas quais não têm interesse; refere também a requalificação da Ermida dos

Malhos que estava no programa eleitoral do PSD e questiona se já existe algum avanço relativamente a este projecto. -----

Tomou a palavra a freguesa Paula Cristina Cardoso Nunes Aguiar, moradora na Aldeia dos Redondos, que após cumprimentar todos os presentes, questiona o executivo se está programado algum corte de árvores altas na rua das Barreira altas, uma vez que se aproxima a época de incêndios e morando na zona que refere começa a sentir alguma insegurança relativamente à falta de limpeza daquela zona de árvores, uma vez que na freguesia vizinha já se verifica esta limpeza das faixas de gestão de combustível. -----

Tomou a palavra o freguês Manuel do Carmo Pinto, morador no Carregueiro, que após cumprimentar todos os presentes, refere que costumam cortar as ervas das valetas, mas nunca as limpam, o que na altura das chuvas faz com que a água transborde e estrague o que está à volta. -----

Tomou a palavra a presidente de Junta, que após cumprimentar todos os presentes, refere o facto de finalmente após 2 anos já ser possível descentralizar as assembleias de freguesia e desta forma aproximar os temas da freguesia aos fregueses; começa por falar na questão colocada relativa à pedreira e aos camiões, referindo que tem conhecimento que os camiões não respeitam a velocidade máxima de 30 km/h, relembra que é da responsabilidade da pedreira espalhar água nas ruas para evitar a formação de pó e pede que sempre que se verifique que tal não está a ser feito, que comuniquem à junta para que esta possa interceder junto da pedreira para que cumpram com o que está acordado; relativamente às Alminhas de S. João no Barrocal, refere que este largo merece uma requalificação maior, algo que irá ser feito no futuro; relativamente ao projecto municipal que está previsto para o terreno junto ao Palomas, refere que podem sempre existir outros espaços verdes e que estes nunca são demais para a cidade, o que não invalida que possam existir outros parques noutros locais; refere o buraco da rua da Fontita, dizendo que não tinha conhecimento que esta situação existia há tanto tempo, pedindo que nestes casos informem sempre a junta para que se possa fazer alguma coisa com uma maior brevidade; relativamente às obras nos Barros da Paz refere que esta situação é algo bom, uma vez que quer dizer que o saneamento está a chegar a mais pessoas, sendo que relativamente ao aviso de estradas fechadas, a junta vai pedir à CMP que informe a população sobre o corte de estradas de uma forma mais atempada; relativamente às AECS, refere que a junta tenta diversificar as actividades oferecidas para que as crianças tenham um conhecimento mais abrangente, relativamente às empresas que fornecem as AEC's não serem as associações locais, refere que este facto de deve à facilidade corresponder às exigências da contratação pública quando estes serviços são adquiridos a uma empresa, relembra que a maioria dos funcionários das AEC's contratados pela empresa responsável são freguesia; sobre a melhoria da Ermida dos Malhos, diz que este projecto está em análise, mas relembra que este tipo de questões levam o seu tempo; em relação às faixas de gestão de combustível refere que a rua em questão ainda não está contemplada, mas que irá questionar a CMP, para saber se essa rua irá entrar na lista de zonas nas quais a junta vai ter que fazer limpeza de terrenos; relativamente às valetas, refere que a equipa de operacionais da junta trabalha muito bem e que durante o ano dão a volta aos 700 km de bermas para limpar, pelo que pede que neste tipo de casos o freguês se dirija à junta para informar de alguma zona que necessite de uma intervenção maior. -----

--- **Período antes da ordem do dia** -----

- Tomou a palavra o presidente da mesa para levar a acta a discussão. —————
- Tomou a palavra Luís Matias que após cumprimentar todos os presentes salienta o facto desta assembleia ter assistência, uma vez que revela que as pessoas se preocupam com o seu bem estar; pede para corrigir a parte onde se refere às Pocilgas, para que se corrija que estas se situam nas Águas Férreas e não no Barrocal como está escrito na acta. —————
- Tomou a palavra Elisabete Alves para pedir nova redação para uma frase que está escrita na acta, uma vez que deve aparecer “refere uma intervenção pública do presidente da câmara municipal de Pombal no congresso da Associação Nacional de Municípios relativamente a um pedido que fez ao governo de mais recursos para fazer face à pobreza”. —————
- Tomou a palavra o presidente de mesa para informar que a acta que vai ser votada irá conter as correcções mencionadas pelos membros do PS, pelo que a acta é levada a votação e é aprovada por maioria e por minuta, com 2 abstenções. —————
- Tomou a palavra o presidente de mesa para dar conta do expediente recebido, que foram alguns convites, nomeadamente para o Encontro de Teatro, convite para o Congresso da ANAFRE, para o Dia Nacional dos Centros Históricos e para as comemorações do 25 de Abril. Recebeu também as comunicações de ausências e substituições por parte dos dois partidos que constituem as bancadas. —————
- Tomou a palavra o senhor presidente de mesa para passar ao ponto Intervenções na generalidade. ———
- Tomou a palavra Rui Pinhão, que após cumprimentar todos os presentes, começa a sua intervenção referindo a questão dos espaços verdes já falada durante a assembleia, nomeadamente pela presidente de junta, e refere que é importante o desenvolvimento de mais espaços verdes na cidade, mas é também importante resolver as situações da freguesia como é o caso do Rio Arunca, uma vez que a população precisa de ser alertada para as consequências das suas acções no rio e na sua biodiversidade. Deu como exemplo que todos os domingos existem vários jipes que entram no rio para fazer todo-o-terreno e defendendo que aqui a junta deveria ter um papel fiscalizador activo, para tentar evitar estas situações; fala do reforço de Ecopontos em toda a freguesia, uma vez que nas aldeias é difícil mudar mentalidades no que toca à separação de resíduos se as pessoas tiverem que andar 7 km para levar os seus resíduos, salientando também que deveria existir uma sensibilização/formação por parte da junta de freguesia junto dos utilizadores dos Ecopontos, uma vez que não basta usarmos um Ecoponto, devemos saber como o usar e como colocar os resíduos em cada um deles; alerta para a situação estaleiro na zona industrial da Formiga, que pensa pertencer à CMP, nesse estaleiro podem ver-se contentores em deterioração, bancos de carrinhas a desfazerem-se, esponjas, que vão parar ao rio na forma de microplásticos com o passar do tempo, e desta forma pede ao executivo que multe o proprietário deste estaleiro, a CMP, uma vez que se fosse outro freguês também seria multado por acumular lixo no seu terreno; termina a sua intervenção a dizer que a junta é o principal representante de todos os fregueses e que a população coloca altas expectativas na presidente de junta. —————
- Tomou a palavra Luís Matias, que começa a sua intervenção com a leitura da lei nº 75/2013, Art.º 7, ponto 1 e 2, dizendo que estes pontos descritos na lei, foram os pontos nos quais o PS se baseou para elaborar o seu programa eleitoral ao Município, refere que os eleitos são eleitos para 4 anos e não apenas para os últimos meses de mandato como se verifica sempre, e refere que as pessoas que se manifestaram no início

têm muita razão nas suas queixas, uma vez que manifestaram aquilo que todos sentem, ruas com mau pavimento e ruas com fraca iluminação; refere o jardim da Várzea e diz que a junta deveria reivindicar o espaço uma vez que também lhe pertence e deve ser intervencionado, uma vez que existiam várias pessoas que usavam este jardim; refere a obra de pavimentação que parou em frente à cooperativa, refere os passeios cheios de ervas; salienta que a junta deveria gerir os seus próprios recursos; refere que têm que existir convívios e cultura e ajudar as colectividades, mas que a qualidade de vida tem que ser assegurada em primeiro lugar, se a junta reservou orçamento para estes serviços de limpeza de valetas e passeios este serviço deve ser assegurado, e não deve acontecer apenas nos últimos meses de mandato; relativamente às intervenções do público, refere que as pessoas referiram situações já sinalizadas pela bancada do PS, nomeadamente a gestão de faixas de combustível e AEC's; refere que a freguesia deve ser independente da CMP no que toca aos assuntos de limpeza, a junta deveria ter mais máquinas para poder responder com maior rapidez à população.

— Tomou a palavra Isabel Moio, que após cumprimentar todos os presentes, começa a sua intervenção com o tema da proximidade, que sendo um dos pilares da acção da junta de freguesia, se viu comprometida devido à pandemia que vivemos, e que felizmente 2 anos depois estamos a praticar a proximidade com esta assembleia descentralizada; refere o facto desta pandemia ter afectado o comércio da freguesia, e desta forma ter sido importante para a junta ter apoiado o comércio local e os produtos comercializados na freguesia no projecto Roteiro do Comércio local; enaltece também o projecto Startup Pombal – prémio local de incentivo ao empreendedorismo, que promove a criação de novos projectos e partilha de experiências. —————

-- Tomou a palavra Álvaro Lopes, que após cumprimentar todos os presentes, enalteceu as actividades desenvolvidas nas comemorações do dia dos centros históricos, nomeadamente o encontro de gaiteiros que animaram a cidade durante o fim de semana, o regresso dos rastreios aos factores de risco de AVC realizados na junta; o Ecotrilhos, caminhada que começou no parque do Açude, seguiu pela zona do rio e que terminou na Associação da Ranha de Baixo no Festival de Sopas e o Projecto Envolve-te, que contou com a participação de 230 crianças, que tiveram pela primeira vez a oportunidade de estar em contacto com o associativismo musical existente na freguesia. —————

— Tomou a palavra Elisabete Alves que começou a sua intervenção referindo que as actividades desenvolvidas pela junta têm um ponto próprio para ser debatidas, na sua opinião as questões trazidas neste ponto deveriam dizer respeito a assuntos importantes que devem ser debatidos e que não têm um ponto específico na ordem do dia onde possam ser falados; refere o uso do logótipo/símbolo da junta de freguesia que tem estado a ser usado indevidamente numa rede social, na sua opinião, e questiona o executivo sobre esta situação; refere também o evento BIOBLITZ que se realizou no Bioparque da Charneca no início do mês de abril, uma parceria dos Amigos do Arunca/GPS-Grupo Protecção Sικό em parceria com a Junta e o Município de Pombal, um evento pedagógico e científico onde foram também plantadas algumas árvores, desta forma, questiona o executivo se não considera importante aproveitar a questão da defesa da biodiversidade também na zona do parque de merendas do Cotrofe; relativamente ao regulamento do parque do Cotrofe, questiona o executivo sobre o documento que está no site da junta, uma vez que este aparentemente não está concluído, aproveitando para dizer que no passado mandato fez parte de uma comissão que iria melhorar o regulamento existente, e informa que apenas reuniram uma vez, sendo, na sua opinião, importante que se volte a reunir uma comissão

para concluir o documento; relativamente à norma de controlo interno, questiona o executivo sobre o ponto de situação, uma vez que não vai ser apresentado nesta sessão. -----

— Tomou a palavra Helder Duro que após cumprimentar todos os presentes, agradece todo o trabalho que tem sido desenvolvido pela junta relativamente à abertura de caminhos, nomeadamente o que foi aberto junto ao parque de merendas do Cotrofe, caminho que vai facilitar o acesso ao parque, e em caso de necessidade de meios de socorro vai também facilitar a sua passagem para aquela zona; fala da limpeza das bermas e da dificuldade que tem existido devido à rotação de operacionais e falta de mão de obra; enaltece o projecto EU SOU DIGITAL, uma vez que vai permitir que pessoas com mais idade e menos formação digital possam ter apoio e formação nestes temas, quer dos serviços digitais quer das redes sociais; relativamente ao Projecto 65+, espera que reinicie o mais breve possível, uma vez que é um projecto muito importante para os seniores da freguesia. -----

— Tomou a palavra Natália Martins, que após cumprimentar todos os presentes, começa por agradecer o apoio que o executivo tem dado às colectividades e todo o trabalho que tem sido feito em parceria com o Observatório das Colectividades, sendo muitas vezes também o seu berço, uma vez que disponibiliza o espaço para que essas colectividades possam começar os seus trabalhos. -----

— Tomou a palavra da presidente de junta que agradeceu as intervenções de todos e começa por responder relativamente à questão do Rio Arunca, refere também a falta de civismo de algumas pessoas mas lembra que a junta não é um órgão fiscalizador, informando que quem tem poder sobre as leis e as pode alterar é a APA– Agência Portuguesa do Ambiente, o papel da junta é sempre o de chamar à atenção quando tem conhecimento de alguma situação; relativamente aos Ecopontos, informa que a Valorlis não está neste momento a fazer a ampliação de rede, mas assinalou que a junta vai continuar a fazer o possível para que cada vez mais pessoas tenham acesso ao uso do Ecoponto, mas relativamente ao mau uso, essa já é uma questão que na sua opinião vem da educação de cada um, embora a junta vá continuar a apostar na sensibilização das pessoas; relativamente ao estaleiro junto à ETAR lembra que a junta também neste caso não tem nem pode ter um papel fiscalizador, são os GIPS e a GNR que podem fazer qualquer coisa neste tipo de situações; respondendo à intervenção de Luís Matias, refere que as intervenções não podem ser só demagogia e populatismo, tem que existir um conhecimento das competências e das capacidades que a junta de freguesia tem, informa que tem conhecimento de muitas situações reportadas, e que conhece ou já falou com quase todos os fregueses que estão a assistir à sessão de assembleia, porque faz o seu trabalho estando próxima das pessoas, e todos os dias tenta que todos os problemas sejam resolvidos, que a junta faz muito trabalho todos os dias e que é preciso saber quais são as competências e os recursos da junta para que se dê valor a tudo o que é feito; informa também que a entidade reguladora da atividade de exploração da pedreira é a Direcção Geral de Energia e Geologia e não o ICNF– Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e lembra que o parecer emitido pela junta em relação à pedreira pode ser consultado uma vez que é público; agradece as palavras de Isabel Moio e diz que a junta gosta de ajudar as camadas mais jovens e também o comércio local; relativamente aos centros históricos, lembra que este foi o momento em que a junta volta aos eventos, fala dos grupos de gaiteiros que estiveram a animar a cidade e diz esperar que este seja um reinício de actividades que seja mantido durante muito tempo; refere o facto dos rastreios terem voltado a realizar-se na sede da

junta como já acontecia antes da pandemia; refere também a caminhada Ecotrilhos que foi organizada em parceria com a AREC- Associação Recreativa e Cultural da Ranha de Baixo; refere o projecto Envolve-te, no qual participaram 230 crianças e as várias colectividades musicais e culturais da freguesia de Pombal; responde a Elisabete Alves relativamente ao uso indevido do brasão da junta de freguesia de Pombal e informa que a pessoa responsável pela página de instagram em causa foi contactada e o símbolo foi retirado; refere a BioBlitz e refere que foi um momento muito bonito e uma actividade muito enriquecedora; relativamente ao parque do Cotrofe, informa que foi aprovado pelo PDR 2020 um projecto etnográfico que vai tornar este parque no melhor etnoparque da zona centro: relativamente ao regulamento, refere que o regulamento que está no site foi carregado por lapso e tal facto irá ser corrigido; em relação à norma de controlo interno, informa que a junta continua a usar a norma em vigor embora esteja a trabalhar na nova versão que será apresentada numa próxima sessão; agradece as palavras de Helder Duro, que enalteceu o trabalho que a junta tem desenvolvido; relativamente ao projecto Pombal 65+ informa que será um projecto que irá continuar a ser desenvolvido pela junta; relativamente ao apoio dado às colectividades salienta que este executivo irá apoiar sempre o associativismo na freguesia. -----

— Tomou a palavra Luís Matias, invocando defesa da honra, e começa a sua intervenção a dizer que foi acusado pela presidente de junta de fazer politiquice, e esclarece que estamos a comemorar o 25 de Abril e por isso todos temos direito a manifestar as opiniões e desagrados, e diz que devem respeitar as suas palavras como ele respeitou algumas intervenções da bancada Social Democrata quando também não concordou com a forma como foram feitas, desta forma pede que as suas palavras também sejam respeitadas, uma vez que a sua opinião é a opinião das 1500 pessoas que votaram no Partido Socialista, pede assim que a presidente de junta tenha mais resiliência e tente perceber a posição da bancada do PS que vai defender o que sente durante todo o mandato. -----

— **Período da ordem do dia** -----

— Tomou a palavra o senhor presidente de mesa para passar ao ponto 5 da ordem de trabalhos: “Apresentação da situação financeira da Freguesia de Pombal à data de 31 de Março de 2022; -----

— Tomou a palavra a tesoureira da junta de freguesia Ana Carolina que após cumprimentar todos os presentes começa por explicar que os saldos existentes na junta de freguesia à data de reporte, valores que se encontram descritos no documento de apoio a este ponto, e que contemplam uma disponibilidade de 219.784,14 euros à data de 31/03/2022. Atentou que nos valores apresentados existem cerca de 64 mil euros que dizem respeito à verba de adiantamento de financiamento comunitário que vai ser aplicada no parque do Cotrofe quando for necessário, assinalando que essa verba ficará sempre salvaguardada para ser gasta somente com rubrica do Parque de Merendas do Cotrofe. Referiu ainda um pagamento que foi feito a mais por parte do município respeitante a refeições escolares e que esse valor será deduzido mais à frente. -----

— Tomou a palavra Elisabete Alves que começa por questionar o executivo sobre o valor que sobrou do exercício do mandato anterior neste total, foram referidos os 60 mil que vão ser gastos neste mandato, na verba adiantada pela CMP para alimentação, mas existem outros valores que transitaram e pretende saber quais foram. -----

— Tomou a palavra a tesoureira da junta para responder que não tem o valor que ficou em tesouraria no final do ano 2021, mas que irá fornecer esta informação ainda durante o decorrer da assembleia. —————

Tomou a palavra o presidente de mesa para passar ao ponto 6 “Informação da senhora presidente da Junta acerca da actividade desenvolvida pela Freguesia de Pombal, desde 1 de Dezembro de 2021 até 31 de Março de 2022”. —————

— Tomou a palavra a presidente de junta para dizer que toda a actividade está explicita dos documentos respectivos deste ponto, estando disponível para qualquer esclarecimento. —————

— Tomou a palavra Elisabete Alves para referir que o documento tem descritas muitas actividades e fotografias dessas actividades, e aproveita para questionar em que consistiu o Congresso da Felicidade e se foi mesmo organizado pelo CMP ou por alguma entidade externa, e quais os benefícios que retirou desse congresso que possa ajudar o bem estar dos fregueses, pedindo factos concretos; relativamente ao dia nacional dos centros históricos refere o projecto Envolva-te e questiona sobre qual foi o apoio fornecido pela junta para este projecto; refere a crescente comunidade estrangeira na cidade e pergunta se a junta tem conhecimento sobre a integração social, habitacional e profissional dessas pessoas, questionando qual é a intervenção da junta no encaminhamento dessas pessoas; em relação à alimentação e ao valor que é pago a uma entidade externa para fornecer as refeições e questiona o executivo se já fez contas e se não era vantajoso a junta internalizar este serviço, criando cantinas e contratando pessoal para este serviço, desta forma iriam ser usados produtos locais nestas refeições; relativamente às AEC's pergunta que conclusão se tirou na visita a Vagos para ver como funcionam as AEC's naquele local, uma vez que neste momento há um grande descontentamento por parte dos pais relativamente à oferta, questionando qual seria a possibilidade de ser a junta a tratar das actividades das AEC's em vez se contratarem serviços de uma empresa externa; fala no Grupo de Ajuda Mútua para a igualdade parental que reuniu na sede da junta, questiona quem são as pessoas que estão à frente deste grupo e se as entidades locais da cidade que habitualmente tratam destes assuntos estão a acompanhar esta actividade; em relação ao projecto EU SOU DIGITAL questiona quais os recursos disponibilizados pela junta e quantas solicitações já obtiveram por parte dos fregueses; relativamente ao rastreio de factores de risco de AVC's pergunta o que estão a pensar fazer para aumentar a adesão dos fregueses; relativamente ao projecto STARTUP pergunta qual foi o resultado obtido e se essa pessoa que venceu esse projecto está a ser seguida e se tem sucesso na sua actividade. —————

— Tomou a palavra a senhora presidente de junta, que agradece o facto de Elisabete Alves ter lido o documento com atenção; relativamente ao Congresso Internacional de Felicidade diz que a junta apoiou ao publicar o evento e explica que foi um congresso onde foram para aprender e que devemos sempre aprender o que ainda não sabemos, e que o conceito de felicidade depende de pessoa para pessoa e que todos temos muito que aprender sobre a felicidade, a nossa e a dos outros, mas salienta que os temas debatidos foram bastante enriquecedores; relativamente ao Projecto Envolva-te informa que a ideia foi de um aluno que teria este tema como tese de mestrado e, desta forma, depois da ideia apresentada a junta ajudou nos contactos e na dinamização deste projecto; em relação à comunidade estrangeira crescente revela que muitas pessoas que recorrem à junta em busca de informação de emprego a junta reencaminha e estabelece contactos quando

possível; em relação à alimentação entende que ter as refeições ao encargo da junta seria uma despesa muito maior para a junta, e refere que a junta faz contas a cada centavo que gasta e por isso é fácil explicar esta diferença, uma vez que foram contas que a junta já estudou e que não acha viável para a verba que tem disponível para este serviço; em relação às AEC's relembra que a junta tem feito milagres com os recursos que dispõe, e informa que a junta vai fazer todos os possíveis para lutar pela melhoria das actividades disponíveis para as crianças da freguesia; relativamente ao Grupo de ajuda mútua- Associação Parental que reuniu na sede da junta, informa que este é um grupo ao qual qualquer pessoa se pode juntar se quiser ajudar e fazer parte, este grupo tem como objectivo ajudar as famílias que devido a litígios são separados das famílias, este grupo pretende assim ajudar quem os procura com aconselhamento nas diversas situações; relativamente aos rastreios e à fraca adesão relembra que esta época ainda é difícil para as pessoas mais velhas que continuam a sentir algum medo devido à situação pandémica vivida, mas espera que o tempo melhore esta adesão e que com o regresso da normalidade tudo caminhe para uma adesão mais forte; projecto STARTUP, o projecto vencedor ainda está em fase de maturação e está a ser feito um acompanhamento para avançar num próximo passo; relativamente ao projecto EU SOU DIGITAL informa que ainda estão a estabelecer parcerias, sendo uma delas a associação da Aldeia dos Redondos e que disponibilizou 3 tablets para este efeito, relembra que este projecto não pretende dar aulas de informática, pretende ajudar quem os procura a recorrer a serviços via smartphone, bem como entender quais as formas fidedignas de o fazer, tentando alertar as pessoas para alguns dos malefícios da internet quando usada sem conhecimento. -----

--- Tomou a palavra o presidente de mesa para passar ao ponto 7 “Apresentação, apreciação do Relatório de Atividades da Comissão Social da Freguesia de Pombal referente ao ano 2021” -----

--- Tomou a palavra a presidente de junta para apresentar o documento respectivo deste ponto, onde são apresentadas as actividades da Comissão Social da Freguesia de Pombal. -----

--- Tomou a palavra Elisabete Alves para questionar o executivo sobre quais são as Aldeias abrangidas pelo projecto Aldeias 65+ e quais os apoios que foram executados; relativamente ao comércio local, se fizeram um inquérito aos comerciantes para tentar perceber de que forma teria tido impacto esta divulgação do roteiro que foi feita; relativamente ao numero de pessoas abrangidas pelo projecto 65+ pergunta onde retiraram as centenas de pessoas uma vez que não chega a esse número com os dados apresentados. -----

--- Tomou a palavra a presidente de junta que começa por dizer que a Comissão Social de Freguesia não é a junta de Pombal, é um conjunto de 25 entidades a qual é presidida pela presidente de junta; esta comissão mobiliza os esforços da comunidade e discute casos que chegam a essa comissão, para que juntos encontrem sempre uma solução para quem os procura; relativamente ao projecto Aldeias 65+ relembra que é um projecto que irá ser retomado o mais rápido possível; relativamente ao roteiro do comércio local, informa que a junta não possui meios para fazer um estudo relativo ao impacto, mas que sendo um projeto de divulgação nas redes sociais, os resultados nunca podem ser negativos; relembra que o projecto 65+ está a ser feito apenas dentro da freguesia e desta forma os números apresentados são sempre referentes a pessoas da freguesia, independentemente de serem dezenas ou centenas. -----

— Tomou a palavra o senhor presidente de mesa para passar ao ponto 8 da ordem do dia “Apresentação, apreciação, e votação dos documentos de Prestação de Contas da Freguesia de Pombal referentes ao ano 2021”. —————

— Tomou a palavra a presidente da junta passa a palavra à tesoureira para fazer a apresentação dos documentos e agradece o trabalho da tesoureira na síntese analítica que vai apresentar. Tomou a palavra a tesoureira, Ana Carolina, que começa por dizer que o executivo optou por fazer um relatório de síntese, que permite uma análise mais fácil por parte de quem analisa os documentos em discussão; dá nota de que a execução do orçamento da receita foi de 83,7% o que corresponde 1 248 659,89 euros, recebidos ao longo de 2021; a execução orçamental da despesa foi de 73,3% o que corresponde a uma despesa executada de 1 092 251,69 euros, lembra que o facto de haver uma execução superior a 1 milhão de euros, quer dizer que a junta tem já uma estrutura muito mais robusta e passa a ter outro tipo de exigências por parte do Tribunal de Contas; informa que o saldo global foi de 156 408,20 euros; refere o facto da execução da receita ter sido um pouco superior à execução da despesa, explicando que na administração pública há sempre este desafio, uma vez que durante o ano, o executivo deve tentar aplicar o mais possível os recursos financeiros que estão ao dispor da junta; fala da impossibilidade de cumprir alguns projectos que não dependiam da junta; lembra que um dos maiores pesos das contas da junta são os custos com o pessoal; relativamente às actividades desenvolvidas, quer nos almoços, quer nas actividades de enriquecimento curricular refere que nem sempre é possível que estas actividades sejam realizadas pela junta, muitas vezes tem que haver um estudo de cada situação e externalizar alguns serviços a empresas especializadas em cada área, o que na sua opinião gera empregos e movimenta a economia; refere alguns dos eventos realizados pela junta no último ano. —————

— Tomou a palavra Elisabete Alves que começa a sua intervenção por dizer que o voto da bancada do PS vai ser contra; começa por justificar a intenção de voto pelo facto da estratégia deste executivo não ser a estratégia que teria se tivesse ganho as eleições; refere o facto de se ter verificado muito pouco investimento por parte deste executivo, na sua opinião o executivo gasta o dinheiro em despesas correntes, não verificando criatividade por parte do executivo para que sejam realizados outros projectos maiores, na sua opinião existe muito pouco investimento na freguesia; em relação às contas apresentadas, questiona o executivo o motivo pelo qual estão a apresentar um relatório para todo o ano quando no ano de 2021 existiram 2 executivos e sua opinião deveriam existir 2 relatórios distintos; pergunta o motivo pelo qual não existe uma melhor gestão dos recursos humanos já existentes na junta, uma vez que tiveram que contratar serviços externos, muitas vezes contratos precários, e desta forma o dinheiro que se gasta nas prestações de serviços poderia ser usado em investimento; relativamente às grandes obras realizadas em 2021 refere a ampliação e requalificação do parque de merendas, que neste caso seria apenas a compra de um terreno, a colocação e manutenção de sinalização toponímica, colocação de manilhas, conservação de estradas e caminhos, aquisição de software, de utensílios, de equipamento administrativo e hoteleiro, o que na sua opinião é uma lista de obras muito redutora, uma vez que não existe investimento por parte da junta, e por este motivo a bancada do PS não pode votar favoravelmente este relatório de contas. —————

— Tomou a palavra a tesoureira da junta que começa por agradecer a Elisabete Alves por ter elencado os

investimentos que foram realizados pela junta, uma vez que qualquer pessoa que ouviu as informações relacionadas com os investimentos em causa considera que são importantes e que estão relacionados com aquilo que são as competências desta Junta de Freguesia de Pombal; lembra que na administração pública é sempre mais difícil executar um projeto, uma vez que comparativamente com o privado é de maior complexidade, e por este motivo os projectos demoram um pouco mais por envolverem financiamento; refere que o facto da junta se ter candidatado a um financiamento comunitário quer para o parque do Cotrofe, quer para a aquisição de viaturas eléctricas, é na sua opinião sinal de grande criatividade na procura de investimentos a fazer por parte da junta; relativamente à questão sobre a apresentação de dois relatórios, informa que sempre que exista pelo menos um elemento comum nos dois executivos, o relatório pode ser apresentado desta forma; questiona a bancada do PS se considera que o dinheiro que se gasta com pessoal nas escolas é dinheiro mal gasto, uma vez que na sua opinião este é um serviço muito importante. -----

— Tomou a palavra a presidente de junta para referir que esta junta faz omeletes sem ovos no que toca a gestão de recursos; refere alguns concursos lançados pela junta para contratação de assistentes operacionais para as escolas, concursos que vão permitir combater a precariedade, embora no desenrolar destes concursos se recorra aos recibos verdes para garantir que as pessoas estão a trabalhar nas escolas assim que são necessárias; informa que a contratação de pessoal para a gestão das faixas de combustível se deveu ao facto de os recursos existentes não conseguirem chegar a todo o lado antes do período crítico, e desta forma houve a necessidade de contratar serviços exteriores a empresas da freguesia de Pombal; fala das responsabilidades da junta e no trabalho que se encontra referenciado no relatório. -----

— Tomou a palavra o presidente da mesa para levar o documento a votação, este é aprovado por maioria e por minuta com 4 votos contra da bancada do PS. -----

Tomou a palavra o presidente da mesa para passar ao ponto 9 “Apresentação e apreciação da Declaração de Compromissos Plurianuais existentes nos termos da alínea a) do nº 1 do Art.º 15 da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro-LCPA” -----

— Tomou a palavra a presidente da junta para dizer que o documento está explícito e que nele estão alguns compromissos que transitam de uns anos para os outros, estando aberta a qualquer esclarecimento por parte das bancadas. -----

— Tomou a palavra o presidente de mesa para passar ao ponto 10 “Apresentação e apreciação do Inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia de Pombal à data de 31 de dezembro de 2021, nos termos do nº2 do art.º 11 da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro” -----

— Tomou a palavra a presidente de junta para dizer que o documento em questão é bastante extenso e que a junta teve que recorrer a uma empresa de consultoria para dar apoio uma vez que o processo de inventariação teria que ser feito em conformidade com as leis em vigor. -----

— Tomou a palavra Luís Matias que pede ao executivo se existe a possibilidade de separar os bens activos no documento e os outros em anexo, uma vez que aparece tudo misturado e isso dificulta a análise do documento. -----

-- Tomou a palavra a tesoureira da junta para dizer que a dificuldade sentida pelo deputado Luís Matias é sentida por todos os que analisam este documento, esse desdobramento não pode ser feito uma vez que é retirado do programa directamente e não pode ser alterado, uma vez que é este documento que segue para o Tribunal de Contas. Informa que como a junta vai passar a ter estatuto de pequena empresa no próximo ano, já vai ser possível essa simplificação do documento. -----

--- Tomou a palavra o presidente de mesa para passar ao ponto 11 "Apresentação, apreciação e votação do Regulamento de Inventariação do Património da Freguesia de Pombal" -----

Tomou a palavra a presidente de junta para dizer que este é um processo muito técnico e que para isso a junta recorreu a uma empresa de consultoria. -----

--- Tomou a palavra Luís Matias para referir que na opinião da bancada do PS, no artigo 10 do regulamento deveria aparecer a palavra alienação ou venda, e esta é a sugestão da bancada para alteração do documento em causa; refere também no artigo 10, n.º 2 alínea C onde deveria aparecer um "não resulte melhor preço"; relativamente ao artigo 10.º, relativamente às competências materiais da junta de freguesia, entende que também devia estar espelhado o que contempla o artigo 16.º, n.º1, alínea c, da lei 75/2013, referente aos limites de valor para a competência de adquirir, alienar ou onerar bens imóveis.

--- Tomou a palavra a presidente de junta para dizer que a legislação é soberana sobre qualquer regulamento, e explica que podem existir alguns erros de sintaxe na redacção do documento. -----

--- Tomou a palavra Elisabete Alves para perguntar se o documento em causa vai ser votado como está, ou se vai ser melhorado e volta numa outra sessão para votação. -----

--- Tomou a palavra a presidente de junta para dizer que este é o documento que o executivo propõe com a ressalva das duas modificações que serão comunicadas na semana a seguir a esta sessão. Lembra que o executivo propõe e a assembleia aprova ou não. -----

--- O presidente de mesa leva o documento a votação, este é aprovado por maioria com 4 abstenções. ---

--- Tomou a palavra Elisabete Alves para dizer que a bancada do PS não está contra o documento, apenas entende que os documentos que são levados a votação na assembleia devem ser bem redigidos. -----

--- Tomou a palavra o presidente de mesa para passar ao ponto 12 "Apresentação, apreciação e votação da 1ª Alteração Modificativa (revisão) ao Orçamento para o ano 2022" e 13 "Apresentação, apreciação e votação da 1ª Alteração Modificativa (revisão) às Grandes Opções do Plano (PPI e PPA) 2022/2025" que serão apresentados e discutidos em conjunto e votados em separado. -----

--- Tomou a palavra a tesoureira da junta para apresentar a documentação respeitante a estes pontos. Relativamente à revisão do orçamento, prende-se com essencialmente a integração do saldo de gerência e alocação das verbas essencialmente no âmbito do plano de acções, procedimentos normais ao funcionamento da junta, uma vez que existem rubricas que são reforçadas devido a actividades que vão sendo desenvolvidas ao longo do ano e que já tinham sido identificadas em sede de apresentação do Orçamento. Identificou as principais rubricas com alteração. -----

—Tomou a palavra Elisabete Alves para dizer que o voto da bancada do PS vai ser contra tal como fizeram em Dezembro, uma vez que considera que este executivo está refém das verbas recebidas pelo município e não se prevê investimento em bens de capital, e o que faz é uma mera gestão destes valores relativos à delegação de competências; existem alguns valores alocados em algumas rubricas que são estranhos, tais como a questão do balcão digital 4500 euros, que considera ser um valor bastante significativo quando comparado com outros gastos; considera que há muitos recursos que não estão a ser gastos da melhor forma; questiona sobre o reforço de 40 mil euros sobre o valor que já estava previsto para a verba para os gastos com a alimentação; o reforço de 19430 euros para eventos culturais, continuando o investimento em festas e romarias e fotografias e, quanto à bancada do PS, o dinheiro deveria ser gasto de outra forma, sendo este reforço bastante avultado para este tipo de despesas; questiona o porquê da verba de 50 mil euros de reforço em diversos serviços, estas verbas deveriam ser gastas em projectos mais ambiciosos como anunciavam durante a campanha, mas continuam a gastar em festas e romarias e a pagar despesas correntes sem nunca existir uma verdadeira ambição, revelando uma falta de ousadia por parte do executivo no que toca a fazer mais melhor com as verbas disponíveis, tal como a requalificação da Ermida dos Malhos, miradouros e outros projectos que tragam pessoas e turismo para a freguesia, acrescentando valor à freguesia e não gastando todas as verbas em despesas correntes. -----

— Tomou a palavra a presidente de junta que começa a sua resposta por dizer que a maior parte dos eventos e romarias aos quais faz questão de estar presente são feitas no seu tempo livre, tempo que prescinde para poder acompanhar a população; relativamente à proposta do PS de acabar com todos os apoios às festas, romarias e instituições religiosas era acabar com a vida das colectividades, pois são elas que vão mantendo a vida da comunidade, na sua opinião este apoio nunca deve terminar, pelo menos enquanto este for o executivo da Freguesia de Pombal tal nunca vai acontecer; relativamente à alimentação existiu um aumento no valor devido ao aumento de crianças e também ao aumento dos preços por refeição; relativamente ao balcão digital a verba existe devido ao facto desta junta querer investir num site mais intuitivo e mais acessível. -----

— Tomou a palavra a tesoureira da junta para dizer que os apoios ao associativismo são feitos com a maior clareza possível e dentro do regulamento em vigor; relembra que as festas são um elo entre as pessoas e que isso as torna importantes e desta forma estes apoios são importantes para que estas continuem a existir na freguesia; fala no facto do município estar a apoiar a junta na realização do festival Oh da Praça; as despesas de prestação de serviços depois de fechados os concursos passam a depender dos Recursos Humanos e o valor é gasto na mesma com estas pessoas, relembra que a junta não está a gastar mais do que deve. -----

— Tomou a palavra Rui Pinhão para falar da alimentação e das AEC's para lembrar que a presidente de junta disse anteriormente que a junta não criava trabalhos precários quando se discutia a internalização destes serviços por parte da junta, mas o que acontece é que quem está a criar esses trabalhos precários são as empresas que estão a ser contractadas para fazer esse serviço, uma vez que essas pessoas estão a ser mal pagas e não estão felizes. Na sua opinião seria possível trazer estas pessoas para a junta e ser a junta a fornecer estes serviços, entregar as AEC's às associações locais e com isso pagar bem a essas pessoas e pagar localmente aos recursos da terra, desta forma o dinheiro sai da freguesia, uma vez que uma parte é paga à pessoa que até é de Pombal mas a outra é paga a uma empresa exterior o que na sua opinião não é benéfico;

tal como a junta pagar a uma empresa para que elabore um regulamento e esse vir cheio de erros como pudemos constatar, desta forma a junta está a gastar dinheiro mal gasto; diz também que as diferenças de ideologia das duas bancadas se prende com a forma como olham para esta questão, o PSD continua a achar que o privado é um santo milagreiro e o PS discorda e acha que se podia fazer melhor internamente, na sua opinião a junta está a gastar dinheiro com estes serviços e as pessoas não estão contentes, quer com a alimentação quer com os serviços das AEC's, e tentar melhorar estas actividades com meios próprios internamente era uma caminho para fazer funcionários felizes, crianças felizes e pais felizes. -----

— Tomou a palavra o presidente da mesa, que após analisar o regimento dá a palavra a Elisabete Alves para que esta faça um pedido de esclarecimento. -----

— Tomou a palavra Elisabete Alves para perguntar à presidente e à tesoureira se os valores que referiu da 1ª alteração modificativa ao orçamento estão a falar de valores de reforço, se são valores se vão além do que já estava no orçamento, assinalando que nunca disse que não se deviam reforçar as quantias que já estavam destinadas a festas, romarias e instituições religiosas, estava apenas e só a referir-se ao reforço desta verba, tendo, na sua opinião, a presidente de junta deturpado as palavras ditas por si. -----

— Tomou a palavra a presidente da mesa para dizer que a junta continua a lutar pela melhoria das condições dos trabalhadores da junta, e tem noção que as AEC's podem e vão ser melhoradas; explica que o reforço que aqui se vão referindo chama-se ginástica orçamental e que esse equilíbrio é necessário ao bom funcionamento das contas da junta de freguesia. -----

— Tomou a palavra a tesoureira da junta para explicar o porquê se alguns valores iniciais que são alocados, porque nas verbas iniciais os valores são mais baixos para mais tarde serem reforçados com os valores que realmente são necessários a cada rubrica. -----

Tomou a palavra o presidente de mesa para levar a votação o ponto 12, que é aprovado por maioria com 4 votos contra, este ponto é aprovado por minuta. -----

— Tomou a palavra o presidente de mesa para levar a votação o ponto 13 que é aprovado por maioria com 4 votos contra, este ponto é aprovado por minuta. -----

— Tomou a palavra o senhor presidente de mesa para passar ao ponto 14 da ordem do dia "Apresentação, apreciação e votação da minuta de contrato interadministrativo de delegação de competências nos domínios de educação e acção social escolar". -----

— Tomou a palavra a presidente de junta que começa por dizer que este é um documento que já foi apresentado e aprovado em reunião do município e que é uma continuação do documento que já tinha transitado do executivo anterior. -----

— Tomou a palavra Elisabete Alves para questionar o executivo sobre os outros protocolos com a CMP, e para quando a sua apresentação em assembleia, uma vez que estamos a aprovar um protocolo e já devíamos estar a aprovar os restantes, aproveitando para dizer que certamente esses protocolos ainda não foram apresentados porque estão retidos do lado da CMP, não sendo a culpa do executivo da junta. -----

— Tomou a palavra a presidente da junta para esclarecer que o executivo está a trabalhar em conjunto com a CMP no desenvolvimento dos novos contractos interadministrativos de forma que quando forem sujeitos a

aprovação estejam já actualizados com as novas alterações. -----

—Tomou a palavra o presidente da mesa para levar o documento a votação, este é aprovado por unanimidade e por minuta. -----

— Tomou a palavra o presidente de mesa para passar à marcação do local da próxima assembleia de freguesia. -----

— Tomou a palavra a presidente de junta para dizer que uma vez que estamos a reunir fora da sede, passa a palavra à bancada do PS para que estes decidam o local. -----

—Tomou a palavra Elisabete Alves para dizer que a bancada do PS escolhe os Vicentes para o local da próxima assembleia de freguesia. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia -----

1ª Secretária -----

2ª Secretária -----